

IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE COMPLICAÇÕES EM HEMODIÁLISE

Flavia Caroline Correa Aquino¹
Patrikson dos Santos Matias¹
Rhanna da Silva Lima²
Andryelli Aires de Moraes³

rhannalima.enf@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Hemodiálise; Cuidados de Enfermagem; Complicações; Papel do Profissional de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A hemodiálise é um tratamento crucial para pacientes com doença renal crônica terminal, proporcionando uma forma vital de suporte renal substitutivo. Este procedimento não apenas mantém o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base do corpo, mas também elimina toxinas que o rim doente não consegue filtrar adequadamente. A complexidade da hemodiálise exige não apenas tecnologia avançada, mas também cuidados de enfermagem especializados para garantir a eficácia do tratamento e minimizar complicações frequentemente associadas (Silva, 2023). Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a prevalência da doença renal crônica no mundo é de 7.2% para indivíduos acima de 30 anos e 28% a 46% em indivíduos acima de 64 anos. No Brasil, a estimativa é que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença. Desses, 90 mil estão em diálise (um processo de estímulo artificial da função dos rins, geralmente quando os órgãos têm 10% de funcionamento), número que cresceu mais de 100% nos últimos dez anos. (Ministério da saúde, 2019). A hemodiálise corresponde a cerca de 90% do total dos tratamentos. Em seguida, a hemodiafiltração e a diálise peritoneal (técnica realizada em domicílio, que utiliza o peritônio como membrana de troca). (Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2023). Além das competências técnicas, a atuação dos enfermeiros envolve também aspectos emocionais e psicológicos, oferecendo suporte aos pacientes e suas famílias. A criação de um ambiente de cuidado seguro e humanizado é crucial para melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise (Purnell, 2016). O desenvolvimento de protocolos de enfermagem específicos e a padronização das práticas são estratégias que contribuem para otimizar os resultados clínicos e a segurança dos pacientes (National Kidney Foundation, 2015). Portanto, este trabalho se propõe a investigar as principais complicações associadas ao procedimento de hemodiálise que os pacientes estão suscetíveis, bem como trazer o manejo das mesmas. O objetivo deste estudo é monitorar os procedimentos de hemodiálise para melhorar a segurança e o resultado clínico dos pacientes. Os objetivos específicos

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX.

² Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Vértix Trirriense – Univértix. Docente da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

³ Docente da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

são: identificar as principais complicações associadas ao procedimento e discutir estratégias para prevenção e manejo dessas complicações.

METODOLOGIA

Este estudo será exploratório descritivo, com pesquisa quantitativa, a coleta de dados de domínio público, utilizando informações constantes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e Tabulação de procedimentos ambulatoriais (TABNET), que é um aplicativo desenvolvido pelo DATASUS que disponibiliza informações sobre saúde pública que servem para subsidiar análises objetivas da situação sanitária e tomadas de decisão baseadas em evidências iremos utilizar dados públicos para tabulação de dados a fim de responder a pergunta de pesquisa. Os critérios de inclusão adotados selecionaram artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, considerando sua relevância direta para a prática de enfermagem em hemodiálise e a qualidade metodológica dos estudos revisados. Artigos anteriores a 2014 foram incluídos quando essenciais para fornecer uma base histórica ou fundamentos fundamentais das práticas atuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O último censo realizado em 2022 revelou que a população brasileira é composta por aproximadamente 203.080.756 pessoas. O crescimento da população brasileira está diretamente relacionado ao aumento no número de pacientes que necessitam de hemodiálise. Este crescimento populacional contribui para um aumento proporcional na prevalência de condições crônicas, incluindo a Doença Renal Crônica (DRC). Conforme a população envelhece, a incidência de doenças crônicas tende a aumentar, especialmente em faixas etárias mais avançadas, onde a DRC é mais comum. O aumento da expectativa de vida no Brasil resulta em uma população mais idosa, que é mais suscetível à DRC. O envelhecimento da população brasileira significa que uma proporção maior de indivíduos está em risco de desenvolver DRC, necessitando de tratamentos como a hemodiálise. Com o aumento da população, há também um crescimento na prevalência de comorbidades como diabetes e hipertensão, que são fatores de risco significativos para o desenvolvimento de DRC. Esses fatores contribuem para um aumento na demanda por tratamentos de hemodiálise. Melhorias nos cuidados de saúde e no acesso ao tratamento significam que mais pessoas são diagnosticadas e tratadas para DRC. Isso resulta em um aumento no número de pacientes em hemodiálise, refletindo tanto o crescimento populacional quanto a melhoria nos serviços de saúde. Além das complicações físicas, a hemodiálise pode causar impactos psicossociais significativos, resultando em ansiedade, depressão e estresse relacionado ao tratamento crônico. A educação contínua dos pacientes e cuidadores sobre o processo de hemodiálise, suas complicações potenciais e estratégias de enfrentamento é fundamental para melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida geral (Clark *et al.*, 2023; Ronco *et al.*, 2022). As diretrizes também abordam a gestão de complicações comuns associadas à hemodiálise, como hipotensão intradialítica, desequilíbrios eletrolíticos e infecções relacionadas ao acesso vascular. Estratégias de prevenção e manejo são delineadas para orientar os profissionais de saúde na abordagem sistemática dessas questões, garantindo assim uma assistência segura e eficaz aos pacientes renais (Clark *et al.*, 2023; Daugirdas *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desafios significativos persistem no acesso equitativo aos serviços de saúde renal, especialmente para pacientes de áreas rurais e com baixo poder aquisitivo. Sendo necessário a criação de políticas públicas inclusivas e a implementação de tecnologias que desempenham um papel crucial na superação dessas barreiras. Assim, pode-se concluir que este estudo reforçou a importância de reconhecer as complicações associadas ao procedimento bem como o manejo de enfermagem na hemodiálise, enfatizando a necessidade de políticas de saúde pública bem estruturadas, educação contínua dos profissionais de saúde e intervenções baseadas em evidências para otimizar o cuidado oferecido aos pacientes. A contínua investigação e inovação na área são essenciais para enfrentar os desafios crescentes da doença renal crônica e promover melhores resultados de saúde na população afetada.

REFERÊNCIAS

BJN - Brazilian Journal of Nephrology. **Estratégias para prevenção e controle da doença renal crônica: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of Nephrology, v. 45, n. 2, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://www.bjnephrology.org/wp-content/uploads/articles_xml/2175-8239-jbn-2023-0062/2175-8239-jbn-2023-0062-pt.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2024

BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW. **Mortalidade por doença renal crônica no Brasil: revisão integrativa.** Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 5, p. 1990-19910, sep./oct. 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n5-117. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/36292>>. Acesso em 7 de abril de 2024.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG (FUNDAHC). **Hospital Estadual de Jataí recebe quatro novas máquinas para hemodiálise.** Disponível em: <<https://fundahc.org.br/n/3821-hospital-estadual-de-jatai-recebe-quatro-novas-maquinas-para-hemodialise>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Doença Renal Crônica.** Disponível em: <<https://www.einstein.br/doencas-sintomas/doenca-renal-cronica/>>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. **Panorama: Mapas Temáticos.** Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=especies_cnefe&localidade=&recorte=N3> Acesso em: 19 de junho de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). DATASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). **Quantidade de Procedimentos de Hemodiálise no Brasil.** Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sia/cnv/qabr.def>> Acesso em: 19 junho de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 14.3 Dia Mundial do Rim 2019: **Saúde dos rins para todos.** Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/14-3-dia-mundial-do-rim-2019-saude-dos-rins-para-todos/>>. Acesso em: 22 de abril de 2024

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doença Renal Crônica (DRC)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/drc>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

NATIONAL KIDNEY FOUNDATION. (2015). **Clinical Practice Guidelines for Hemodialysis**. Disponível em: <https://www.kidney.org/professionals/guidelines>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (SBN). **Censo de Diálise SBN**. Disponível em: <<http://www.sbn.org.br>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (SBN). **Dados estatísticos sobre tratamento de hemodiálise no Brasil**. Disponível em: <<http://www.sbn.org.br/>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (SBN). **Estatísticas da Sociedade Brasileira de Nefrologia**. Disponível em: <<http://www.sbn.org.br/>>. Acesso em: 9 de maio de 2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (SBN). **No Brasil, 80% de todos os tratamentos de diálise realizados são financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2022**. Disponível em: <<https://sbn.org.br/medicos/sbn-acontece/noticias/no-brasil-80-de-todos-os-tratamentos-de-dialise-realizados-no-brasil-sao-financiados-pelo-sistema-unico-de-saude-sus/>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE NEFROLOGIA (ISN). **Global Kidney Health Atlas**. Disponível em: <<https://www.theisn.org/initiatives/global-kidney-health-atlas/>>. Acesso em: 26 jun. 2024.